

ATENDIMENTO INICIAL AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO NO DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Laisa Karoline Santos Rosa¹

¹Universidade Ceuma

Introdução: O politraumatismo representa uma das principais causas de morbimortalidade em indivíduos jovens e adultos, exigindo abordagem rápida, sistematizada e eficaz no departamento de emergência. A avaliação inicial do paciente politraumatizado deve priorizar a identificação imediata de lesões potencialmente fatais, com base em protocolos clínicos reconhecidos internacionalmente. A adoção de condutas padronizadas contribui para a redução do tempo de atendimento, prevenção de complicações e melhoria dos desfechos clínicos. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão de literatura, os principais aspectos relacionados ao atendimento inicial do paciente politraumatizado no contexto da emergência hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir da análise de artigos científicos publicados entre 2019 e 2025 nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando os descritores “politraumatismo”, “atendimento de emergência” e “abordagem inicial”. Foram incluídos estudos que abordassem protocolos de atendimento, avaliação primária e condutas terapêuticas iniciais em vítimas de trauma. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que a aplicação sistemática do protocolo ABCDE permite identificar rapidamente alterações nas vias aéreas, respiração, circulação, estado neurológico e exposição do paciente, possibilitando intervenções precoces e direcionadas. A estabilização hemodinâmica, associada ao controle de hemorragias externas e internas, mostrou-se fator determinante na redução da mortalidade. A avaliação neurológica contínua, por meio da escala de coma de Glasgow, contribui para o reconhecimento precoce de lesões encefálicas graves. Além disso, a atuação integrada da equipe multiprofissional, aliada ao uso racional de exames complementares, favorece a tomada de decisões clínicas seguras. A literatura também aponta que treinamentos periódicos e a padronização dos fluxos de atendimento impactam positivamente na qualidade da assistência prestada. **Conclusões:** O atendimento inicial ao paciente politraumatizado deve ser realizado de forma rápida, organizada e baseada em protocolos clínicos. A implementação de estratégias sistematizadas, aliada à capacitação contínua das equipes de emergência, é fundamental para reduzir complicações, otimizar recursos e melhorar o prognóstico dos pacientes vítimas de trauma.

Palavras-chave: Avaliação primária. Protocolo ABCDE. Medicina de emergência.

Área Temática: Atendimento à vítima de trauma

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. **Advanced Trauma Life Support (ATLS): Student Course Manual**. Chicago: American College of Surgeons, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos de atendimento ao paciente politraumatizado**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

PREHOSPITAL TRAUMA LIFE SUPPORT COMMITTEE. **Prehospital Trauma Life Support**. Burlington: Jones & Bartlett Learning, 2020.

SILVA, Rodrigo Ferreira; OLIVEIRA, Luana Almeida. **Abordagem inicial ao trauma em serviços de emergência**. São Paulo: Revista Brasileira de Medicina de Emergência, 2022.